

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 19 a 23/09/2021

| | Unidade | 12 meses | Semana anterior | Semana atual | Varição anual | Varição semanal | | |
|--|----------|----------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|--------|--------|
| Preços ao produtor* | | | | | | | | |
| Paraná | R\$/60kg | 89,54 | 90,78 | 91,49 | 2,18% | 0,78% | | |
| Rio Grande do Sul | R\$/60kg | 81,21 | 93,82 | 91,60 | 12,79% | -2,37% | | |
| Santa Catarina | R\$/60kg | 83,13 | 99,82 | 93,72 | 12,74% | -6,11% | | |
| Farinha de trigo especial - preços ao atacado | | | | | | | | |
| Paraná | R\$/50Kg | 148,55 | 209,45 | 206,45 | 38,98% | -1,43% | | |
| São Paulo | R\$/50Kg | 156,70 | 268,15 | 261,50 | 66,88% | -2,48% | | |
| Cotações internacionais | | | | | | | | |
| Argentina (1) | US\$/t | 277,80 | 380,00 | 372,00 | 33,91% | -2,11% | | |
| Estados Unidos (2) | US\$/t | 296,62 | 422,47 | 433,22 | 46,05% | 2,54% | | |
| Paridades de importação** | | | | | | | | |
| Argentina (1) | PR | US\$/t | 308,11 | 400,76 | 393,48 | R\$ 2.043,47 | 27,71% | -1,82% |
| | RS | US\$/t | 296,62 | 376,34 | 369,46 | R\$ 1.918,73 | 24,56% | -1,83% |
| Estados Unidos (2) | PR | US\$/t | 374,55 | 500,14 | 510,89 | R\$ 2.653,21 | 36,40% | 2,15% |
| | RS | US\$/t | 351,63 | 470,24 | 480,39 | R\$ 2.494,86 | 36,62% | 2,16% |
| Indicadores | | | | | | | | |
| Dólar | R\$/US\$ | 5,3091 | 5,1963 | 5,1934 | -2,18% | -0,06% | | |

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
 * Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2022/23): R\$ 43,51/60kg (básico); R\$ 54,33/60kg (doméstico); R\$ 79,17/60kg (pão); R\$ 82,92/60kg (melhorador);
 ** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

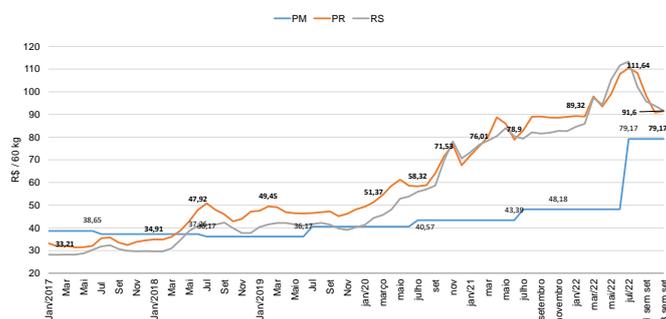
No mercado doméstico, segue com poucas negociações: Produtores buscam respaldo nas recentes valorizações internacionais e diante das incertezas climáticas e compradores seguem tentando negociar a preços mais competitivos. No Paraná, 4% das lavouras encontram-se em fase de desenvolvimento vegetativo, 9% em floração, 28% em enchimento de grãos, 31% em maturação e 28% foi colhido. Do total colhido, no geral, a produtividade encontra-se satisfatória. Já no Rio Grande do Sul, 22% das lavouras estão em fase de desenvolvimento vegetativo, 53% em floração, 28% em enchimento de grãos e 2% em maturação.

Em relação às cotações semanais, a média semanal da cotação no Paraná foi de R\$ 91,48/saca de 60 kg, apresentando valorização de 0,78%. Já no Rio Grande do Sul, ocorreu desvalorização de 2,37% com média semanal cotada a R\$ 91,60/saca de 60 kg.

A Bolsa de Cereais da Argentina reduziu mais uma vez a projeção de safra devido a escassez hídrica, passando de 17,5 para 16,5 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As incertezas climáticas, com risco de chuvas principalmente no Paraná na fase de colheita, têm dado suporte para evitar maiores desvalorizações no mercado doméstico. Tendência de baixa se as intempéries climáticas não se confirmarem.



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, as tensões no Mar Negro, com indicações de prolongamento dos conflitos na região deram suporte para as valorizações na semana, que voltaram a atingir cotações recordes nas Bolsas de Mercados Futuros (Kansas e Chicago). A média semanal fechou em US\$ 433,22/ton, apresentando valorização semanal de 2,54%.